

H550

CENAS DE TRABALHO: CARREGADORES NEGROS NO RIO DE JANEIRO (1808-1850)

Paulo Cruz Terra (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sílvia Hunold Lara (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

O projeto se propunha- a estudar as experiências dos carregadores negros na cidade do Rio de Janeiro entre 1808 e 1850. O enfoque foi nos grupos de carregadores, isto é, dois ou mais negros envolvidos no transporte de algum tipo de mercadoria. Mais do que descrever ou classificar os carregadores, o que pretendi foi buscar as suas maneiras de organização, movimentos específicos e dinâmicas próprias, além de tentar mergulhar no cotidiano de seus conflitos e solidariedades, e nas suas diferentes formas de identidade. Utilizei como fonte a produção dos viajantes, tanto escrita quanto iconográfica, como também as licenças pedidas pelos senhores para terem o seus escravos ao ganho pelas ruas da cidade. Essas licenças foram pesquisadas no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, e foram importantes para situar os carregadores dentro do universo maior dos trabalhadores urbanos. O fato de circularem constantemente permitiu que os carregadores negros pudessem construir e reforçar suas identidades não só entre eles mesmos mas também no contato com outros negros, escravos e libertos, pela cidade. Já em relação aos viajantes, pudemos verificar que eles registraram alguns dados sobre a organização e a vida dos carregadores, como a utilização de músicas no processo de trabalho. Porém, suas visões eram opacas para analisar os significados culturais produzidos pelos negros durante o processo de trabalho.

Negros - Rio de Janeiro - Carregadores